

NOTA INFORMATIVA

Nº 02.2025 | 01 ABRIL 2025

Balança de Pagamento acumula superávites em 2024

Conta corrente volta a crescer, entretanto, ainda abaixo do pico de 2022

A. DESCRIÇÃO

1| A balança corrente encerrou 2024 fixada nos USD 6,3 Mil Milhões (MM), um aumento homólogo de cerca de 50,0%, (+USD 2,1 MM). De acordo com dados do BNA, o valor da conta corrente representa aproximadamente 6,7% do Produto Interno Bruto (PIB).

Balança de Pagamentos

USD Milhões	2020	2021	2022	2023	2024	Var yoy
Conta Corrente	872	8.399	11.763	4.185	6.277	50,0%
Bens	11.394	21.787	32.771	21.800	22.605	3,7%
Exportações	20.937	33.581	50.038	36.885	36.795	-0,2%
Sector petrolífero	19.584	31.838	47.490	34.671	34.645	-0,1%
Sector diamantífero	1.070	1.550	1.946	1.572	1.536	-2,3%
Outros sectores	283	194	602	642	614	-4,3%
Importações	9.543	11.795	17.267	15.085	14.190	-5,9%
Bens de consumo corrente	5.866	7.343	11.814	9.543	8.317	-12,8%
Bens de consumo intermédio	1.294	1.523	1.956	1.854	2.269	22,4%
Bens de capital	2.383	2.929	3.498	3.689	3.605	-2,3%
Serviços	-5.536	-6.957	-11.215	-8.527	-8.399	-1,5%
Exportações	67	94	82	76	91	19,8%
Importações	5.603	7.050	11.297	8.603	8.490	-1,3%
Rendimentos primários	-4.924	-5.784	-8.696	-8.603	-7.640	-11,2%
Entrada	536	355	177	584	634	8,7%
Saída	5.460	6.139	8.873	9.186	8.274	-9,9%
Rendimentos secundários	-63	-646	-1.097	-485	-288	-40,5%
Entrada	57	29	28	16	21	36,6%
Saída	120	676	1.125	501	310	-38,1%

B. ANÁLISE

1| A conta de bens continua a sustentar os resultados positivos da balança corrente. Em 2024, a conta de bens registou um saldo de USD 22,6 MM, o que representa um crescimento de 3,7% em relação a 2023, influenciado por uma diminuição das importações na ordem dos 5,9% yoy. As exportações petrolíferas (que incluem petróleo bruto, refinado e gás), fixaram-se em USD 34,6 MM, o que perfaz uma quebra de 0,1% yoy: de modo mais concreto, as exportações de petróleo bruto totalizaram USD 31,4 MM, com o preço a contrair 1,7% yoy, enquanto as exportações de produtos refinados ficaram nos USD 402 milhões, ligeiramente abaixo dos USD 430 milhões do período homólogo.

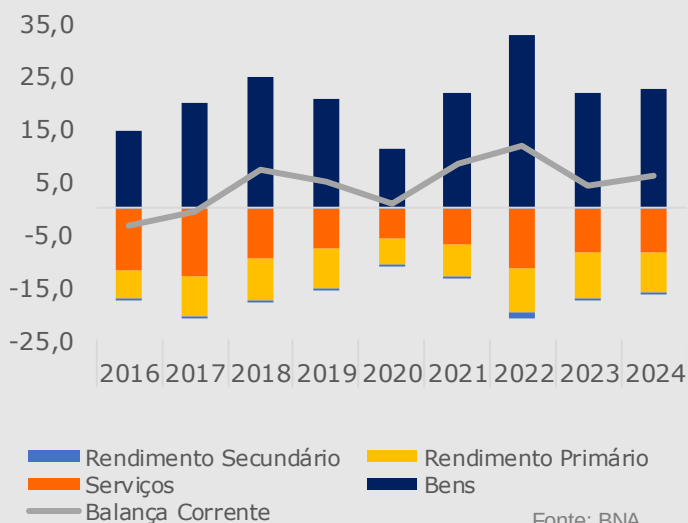
Por sua vez, exportações de gás registaram um declínio de 4,4%, fortemente afectadas por uma redução do preço na ordem dos 7,1% yoy.

De acordo com dados da ANPG, a produção de petróleo em 2024 foi, em média, de 1,12 milhões de barris por dia (mbd), representando um crescimento de 2,0% face a 2023. Este incremento da produção foi bastante influenciado pelo aumento da produção nos blocos 15, 3.05, 2.05 e 17.

No que se refere às exportações não-petrolíferas, verificou-se uma diminuição de 2,9% yoy: o sector diamantífero apresentou uma redução de 2,3%, com as exportações a descerem de USD 1,6 MM para USD 1,5 MM, afectado maioritariamente por uma queda no preço na ordem dos 7,8%. Contudo, registou-se um aumento de 2,5% em termos de volume, o que reflecte o bom desempenho do sector em 2024, com destaque para a mina do Luele, segundo dados do INE. As exportações de produtos de outros sectores reduziram-se igualmente, de USD 642 milhões para USD 615 milhões, menos 4,3% yoy.

Saldo da conta corrente volta a crescer, mas ainda abaixo do pico de 2022

Mil Milhões de USD



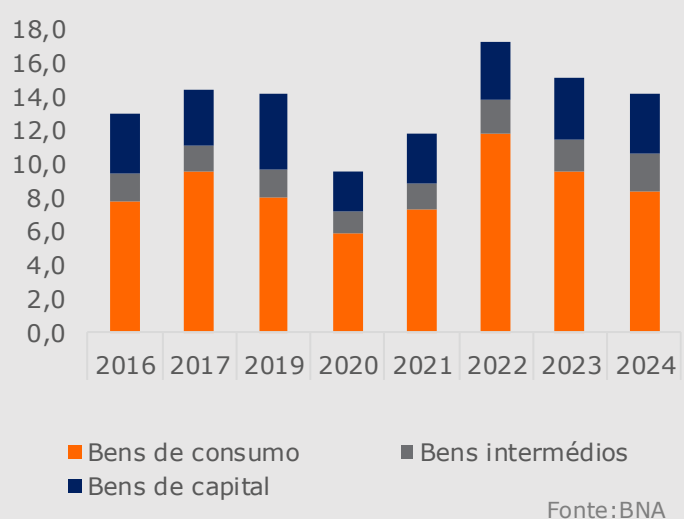
2| As importações de bens reduziram para USD 14,2 MM, -5,9% yoy. As importações de bens de consumo corrente, e as importações de capital diminuíram para USD 8,3MM e USD 3,6MM (-12,8% yoy e -2,3%yoy) respectivamente. Entretanto, as importações de bens de consumo intermédio cresceram 22,4% em termos homólogos para USD 2,3MM.

3| Relativamente à conta de serviços, em 2024, o défice reduziu para USD 8,4MM. As importações de serviços fixaram-se em USD 8,5 MM, uma redução de 1,3% yoy. Do lado das exportações, apesar de ainda representarem uma parcela reduzida, estas registaram um crescimento face ao ano anterior, com um aumento de USD 15 milhões.

4| No que diz respeito às restantes categorias que contribuem para o saldo da conta corrente, a conta de rendimentos primários (que inclui transferências relativas a juros, lucros e salários) registou uma redução no défice de 11,2%, passando de USD 8,6MM para USD 7,6 MM. Esta melhoria deveu-se principalmente à redução das saídas associadas a juros e lucros. Os juros passaram de USD 4,5MM em 2023 para USD 3,8 MM, o que representa uma queda de 15,6% em relação ao ano anterior. Note-se o contexto de acumulação de amortizações e taxas de juros internacionais bastante elevadas; esta redução ocorre em comparação com um valor máximo histórico no ano anterior, mantendo-se, ainda assim, como o segundo maior valor anual. Por outro lado, os lucros registaram uma diminuição de 6,0% em termos yoy. A balança de rendimentos

Bens de consumo intermédio crescem para USD 2,3 MM em 2024

Mil Milhões de USD

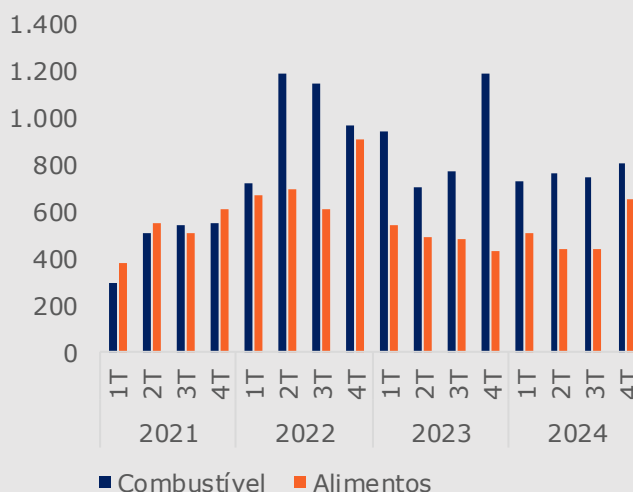


secundários, por sua vez, registou um défice de USD 288 milhões, significativamente abaixo dos USD 485 milhões do ano anterior.

5|O défice da conta financeira fixou-se nos 4,2 MM, um pouco menos negativo do que os 4,5MM de 2023. Em particular, houve uma melhoria nos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro. Nos últimos anos tem havido sempre saídas de IDE em Angola, ou seja, repatriamentos de capital. Em 2024, o saldo entre entradas de novo IDE e saídas continuou a ser negativo, em USD - 136 milhões, mas foi o mais próximo do equilíbrio desde 2016, com vários trimestres positivos. Uma das rubricas que tem registado fluxos particularmente negativos nos últimos anos são as saídas por empréstimos, que dão nota das enormes amortizações em dívida externa que têm sido pagas pelo Estado nos últimos 2 anos. Em 2024, o saldo desta rubrica foi negativo em USD 4,2 MM. A posição de investimento internacional líquida tem vindo a melhorar, com o défice a reduzir-se para USD 16,3MM, o valor mais baixo desde 2015.

Importação de alimentos e combustíveis abaixo do anteriormente verificado

Mil Milhões USD



Fonte: BNA

Também em resultado dessas amortizações, em 2024 o stock da dívida pública externa angolana fixou-se em USD 46,8MM, menos 2,8 MM face a 2023. A China continua a ser o maior credor, com uma participação de cerca de 30,7%, seguida pelo Reino Unido, com cerca de 29,0% (que também inclui as Eurobonds), e pelas Organizações Internacionais, com 10,7 %.

Tendo em conta a melhoria do saldo da balança corrente e a melhoria bastante ligeira do défice da balança financeira, seria de esperar alguma acumulação de reservas internacionais. De facto, tal foi visível: As reservas internacionais rondaram os USD 14 MM durante grande parte do ano e ascenderam para USD 15 MM em Dezembro.

C. CONCLUSÃO

1| A balança corrente continua a registar saldos positivos significativos, tendo registado em 2024 um aumento relevante nesse saldo. Esses superávites têm continuado a suportar os défices na balança financeira, que vêm gradualmente a diminuir. Na nossa perspectiva, o actual cenário macroeconómico continuará a ser consistente com o mesmo percurso dos últimos anos. Um saldo da balança corrente positivo, embora possivelmente a diminuir, a sustentar um défice na balança financeira gradualmente melhor, à medida que os fluxos líquidos de IDE se tornem positivos e as amortizações se tornem menos pesadas, como se espera que ocorra muito gradualmente a partir de 2025. Em 2024, a melhoria significativa no saldo da balança corrente e um défice ligeiramente melhor na balança financeira permitiram alguma acumulação visível de Reservas Internacionais, o que mais contribui para uma melhoria na sustentabilidade externa da economia angolana.

2|Por outro lado, as exportações, que suportam a balança corrente, enfrentam riscos: o mercado petrolífero tem estado estável, embora as tensões geopolíticas, que tendem a afectar os preços, estejam actualmente mais intensas, e as perspectivas indicam uma possível descida nos preços dessa commodity. O mercado diamantífero atravessa agora um momento marcante, especialmente com o aumento da produção resultante da entrada em operação da mina do Luele; ainda assim, há preocupações com o tema do preço do diamante nos mercados internacionais.

Além disso, haverá provavelmente um movimento de redução das importações, causada pela depreciação relativamente modesta que prevemos que aconteça ao longo de 2025.

Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Os números são expressos utilizando o ponto como separador de milhares e a vírgula como separador decimal e utilizando a designação de “milhar de milhão” para 10^9 .